

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refa: 096

PROXY: prevenção de proximidade



ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação **CPCJ Lisboa Centro**

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação PROXY: prevenção de proximidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

ODS 2030

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Segurança surge, na consulta pública realizada aos BIP

ZIP, no topo das preocupações da tipologia de bairros/zonas de intervenção prioritária na qual Anjos se enquadra. Apesar da importância e preocupação relativamente à problemática e do facto de a freguesia onde se integra ser das mais povoadas de Lisboa (segundo INE), são poucos os pedidos de apoio recebidos pela APAV de vítimas residentes na região. Entre 2012 e 2016, a APAV apoiou 75 vítimas de crime ou violência residentes na freguesia de Arroios. As crianças, os jovens e as pessoas idosas estão entre os grupos que recebem menos apoio: só entre 12% a 15% das vítimas residentes apoiadas pela APAV pertencem a estes

grupos vulneráveis.

Estes dados apontam para o facto de a violência e o crime













continuarem a surgir como fenómenos invisíveis, não por não ocorrerem, mas porque permanecem escondidos, no interior da comunidade e das famílias, sem que haja denúncia ou procura de apoio, desprotegendo a vítima e aumentando o sentimento de insegurança. Merece particular atenção as pessoas idosas, tendo em conta o elevado índice de envelhecimento dos residentes na freguesia, e as crianças e jovens, considerando a frequência de casos de "exposição a situações de violência doméstica" nas CPCJ de Lisboa (segundo Diagnóstico Social de Lisboa). Atenção também para a interculturalidade e imigração na zona abrangida pelo projeto, com elevada percentagem de população imigrante (e vulnerabilidades destes grupos ao crime e violência).

Destinatários preferenciais

Crianças

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Objectivo geral

Este projeto tem como objetivo geral contribuir para a prevenção da violência e da criminalidade nos Anjos. Em linha com os objetivos do Programa BIP/ZIP e o diagnóstico apresentado, este projeto aponta a Prevenção e Inclusão como temática preferencial. Foca-se na prevenção da violência e do crime nos Anjos, procurando especificamente: promover a proteção dos/as seus cidadãos/ãs vítimas de violência, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas; contribuir para o aumento do sentimento de segurança e para a diminuição do risco de violência ou crime. As crianças são destinatários preferenciais deste projeto. Pela idade, maior dificuldade em pedirem ajuda caso sejam vítimas de crime ou violência e maior dependência em relação aos prestadores de cuidados, são um grupo particularmente vulnerável à violência e crime e seus efeitos. As pessoas idosas e os jovens, pelos mesmos fatores de risco, são também grupos particularmente vulneráveis à violência e ao crime, sendo fundamental a sua integração como destinatários deste projeto. Por sua vez, para intervir ao nível da prevenção do crime e da violência nos Anjos consideramos importante que o projeto também se destine à população em geral.

O projeto baseia-se num modelo de intervenção inovador ao atender às características do território, dos/as cidadãos/ãs e das problemáticas em análise e ao respeitar um conjunto de princípios centrais: a proximidade entre a zona alvo de intervenção, os/as cidadãos/as e a APAV; a participação ativa da comunidade no combate à violência e ao crime; a capacitação e sensibilização do tecido social do território para as problemáticas da violência e do crime e sua prevenção; o desenvolvimento pessoal e promoção da segurança dos grupos mais vulneráveis.

Este modelo de intervenção e respetivos princípios serão transversais às atividades a implementar (detalhadas no formulário) no projeto, mas também ao nível do acompanhamento e avaliação do próprio projeto.

DMHDL | DDL | DAIL BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção াশাতাপর্যর্শিক











Descrição

Promover a proteção dos/as cidadãos/as dos Anjos vítimas de violência ou crime, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas.

A falta de apoio a vítimas de violência ou crime da zona abrangida pelo projeto, já discutida no diagnóstico, contribui para o aumento da vulnerabilidade e desproteção relativamente aos efeitos da violência ou crime e a novas experiências de vitimação. Este cenário é ainda mais preocupante quando a violência ou o crime afeta os grupos mais vulneráveis, já que não recebem o apoio e proteção de que necessitam para recuperarem do que aconteceu e se protegerem de novos crimes. Por isso mesmo, subjacente a este objetivo específico está a necessidade de aproximação da APAV à zona alvo de intervenção, aos/às seus/suas cidadãos/ãs, incluindo os mais vulneráveis, e às potenciais vítimas de violência ou crime. Só desta forma será possível contribuir para a prevenção da violência e criminalidade nos Anjos, objetivo geral deste projeto. A proximidade com a região e cidadãos/as pretende facilitar o acesso da população dos Anjos, incluindo a mais vulnerável, à APAV, sobretudo ao seu Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, localizado em Arroios, garantindo que têm acesso ao apoio e ajuda da APAV, em caso de violência ou crime. Esta proximidade é também conseguida pela participação ativa do próprio território no combate à violência e ao crime e pela procura coletiva de soluções para os problemas de violência e criminalidade na região.

Sustentabilidade

Prevê-se a continuidade deste objetivo através das dinâmicas e mecanismos de comunicação e/ou cooperação estabelecidas ao longo do projeto. As ações desenvolvidas nos primeiros 12 meses, assentes num modelo inovador de intervenção caracterizado pela proximidade, participação, capacitação do território e promoção da segurança de grupos vulneráveis, contribuirão para um relacionamento mais estreito entre o território e os serviços de apoio à vítima. Pelo maior reconhecimento do papel, missão e apoios prestados pela APAV, em particular pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, acreditamos que este projeto possibilitará que mais facilmente qualquer cidadão/ã da região que seja vítima de violência ou crime (ou que conheça alguém que o seja/foi) procure na APAV o apoio e ajuda de que precisa, promovendo-se, assim, a proteção dos/as cidadãos de Anjos vítimas de violência ou crime. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto: distribuição de suportes e cartazes informativos, desenvolvidos no primeiro ano, junto de entidades, serviços locais e/ou população; convite, em linha com os eventos culturais do primeiro ano, à participação de representantes dos Anjos, incluindo da população, em outros eventos a realizar no Espaço APAV & Cultura, consolidando a relação de proximidade com a APAV.

Objetivo Específico de Projeto 2











Descrição

Contribuir para o aumento do sentimento de segurança nos Anjos, incluindo de grupos particularmente vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas, através da diminuição do risco de vitimação.

É fundamental acrescentar à proteção das vítimas de violência ou crime nos Anjos (incluindo as mais vulneráveis), através do acesso ao apoio e ajuda da APAV, uma estratégia pró ativa de prevenção da violência e do crime anterior à sua ocorrência.

Em linha com o modelo de intervenção já descrito e com a temática preferencial da Prevenção e Inclusão, a prevenção da violência e da criminalidade, enquanto objetivo geral do projeto, implica também capacitar e sensibilizar o tecido social do território, incluindo grupos estratégicos que possam ter algum tipo de intervenção/atuação no território e/ou na população, para as problemáticas da violência, do crime e sua prevenção. Implica ainda promover a segurança da população e de grupos vulneráveis, incluindo crianças, jovens e pessoas idosas, através do aumento do conhecimento e informação sobre diferentes formas de violência e crime e do desenvolvimento de competências pessoais para se manterem protegidos/as e em segurança (ex.: como se manterem seguros/as na rua, na escola e/ou no seu prédio; como se protegerem da violência nos relacionamentos mais próximos). Desta forma, contribui-se para o aumento da segurança e reduz-se o risco de ocorrência de situações de crime ou violência.

Sustentabilidade

Prevê-se a continuidade deste objetivo após o término do financiamento através do know-how, conhecimento e informação desenvolvidos ao longo do projeto. As ações implementadas nos primeiros 12 meses, assentes no modelo de intervenção já descrito, concorrerão para que a população e os grupos mais vulneráveis estejam mais informados e melhor preparados para se protegerem da violência ou crime e para se manterem em segurança, durante e após o financiamento. De igual forma, representantes de entidades e serviços locais com intervenção na zona alvo do projeto encontrar-se-ão também mais informados e preparados para atuar e prevenir situações de violência ou crime. Pretendemos, com as ações do projeto, dotar grupos estratégicos, como representantes de entidades e/ou serviços locais, de conhecimento e ferramentas necessárias para que possam, de forma autónoma, desenvolver as suas iniciativas e esforços de prevenção da violência e crime nos Anjos, durante e após o financiamento. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto, nomeadamente com sessões de prevenção dirigidas à população e a grupos vulneráveis e com a dinamização de um grupo local de discussão que permita acompanhar a prossecução dos objetivos do projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO











Actividade 1 Grupos locais de Discussão

Recursos humanos

O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão os recursos humanos responsáveis preparação e moderação dos grupos locais de discussão sobre crime, violência e segurança nos Anjos, em estrita colaboração com os restantes parceiros que integram o consórcio. Deste modo, o(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização dos grupos de discussão, estabelecendo a ponte com os demais parceiros e os contatos com as entidades a convidar e que estão estabelecidas na freguesia, mais concretamente no bairro dos Anjos. O (A) Coordenador(a) supervisionará ainda a preparação dos packs a distribuir aos participantes nos grupos de discussão, cuja operacionalização prática ficará a cargo do(a) Técnico(a) de Projeto. É de frisar que o(a) Coordenador(a) liderará os grupos de discussão, enquanto o(a) será responsável pela sua facilitação. O(a) Técnico(a) de Projeto, por sua vez, preparará toda a documentação necessária e operacionalizará a metodologia acordada para a implementação dos grupos de discussão, sendo ainda responsável pela sua dinamização.

Local: entidade(s)

Valor 2158 EUR

1, 2

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4 Cronograma

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 16

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2 Ações para Grupos Estratégicos

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão

responsáveis preparação e moderação das ações para grupos estratégicos, em estrita colaboração com os restantes parceiros, também estes da comunidade local. O(a)

Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização das ações

para grupos estratégicos, dos conteúdos

técnico-pedagógicos, estabelecendo a ponte com os parceiros e os contatos com os(as) representantes de entidades presentes na comunidade. O(a) Técnico(a) de Projeto preparará a documentação, operacionalizará a metodologia

acordada para a implementação das ações. O(a)

Coordenador(a) liderará as ações, enquanto o(a) Técnico(a)

será responsável por facilitar as mesmas.

Local: entidade(s)













Valor 2242 EUR

2

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 Cronograma

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 30

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 3 Guião para a Prevenção da Violência

O(a) Coordenador(a) dedicar-se-á à supervisão e validação Recursos humanos

das boas práticas para a prevenção da violência e do crime ao nível do trabalho com as comunidades, recolhidas através de pesquisa, análise e sistematização para a construção do Guião. O (A) Coordenador(a) estabelecerá os contatos necessários com uma gráfica para a produção de 50 exemplares. O(a) Técnico(a) de Projeto, com supervisão, procederá a pesquisa, análise e sistematização de boas práticas e metodologias de prevenção comunitária da violência e do crime. Ambos serão responsáveis pela distribuição do Guião junto de outras entidades, serviços e/ou organizações locais que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, a população e/ou

grupos vulneráveis.

Local: entidade(s)

3177 EUR Valor

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

2

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 Sessões de Prevenção

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão

responsáveis pelo desenvolvimento das Sessões de Prevenção da violência e do crime, coadjuvados pontualmente por voluntários/as do GAV de Lisboa da APAV, que participarão

na sua co-dinamização, com a supervisão do(a)

Coordenador(a) e do(a) Técnico(a) de Projeto. Tendo por

base o Guião anteriormente desenvolvido, o(a)

Coordenador(a) do Projeto supervisionará e validará o desenvolvimento e versão final dos conteúdos a ser













dinamizados nas Sessões de Prevenção, cuja preparação estará a cargo do(a) Técnico(a) do Projeto. A dinamização das Sessões será efetuada pelo(a) Técnico(a) de Projeto, por vezes com o apoio dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa da APAV.

Local: entidade(s)

3492 EUR Valor

2

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 250

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 5 Informar para a Prevenção

Recursos humanos O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento de suportes informativos.

O (A) Coordenador(a) supervisionará a pesquisa e redigirá, com o apoio do(a) Técnico(a) de Projeto, o texto dos materiais informativos. O(a) Coordenador(a) irá articular com a Junta de Freguesia de Arroios para tradução para mandarim e francês, bem como com a agência de design e com

a gráfica para desenvolvimento de artes finais nas diferentes línguas e sua subsequente produção. O(a) Coordenador(a) assegurará, com o apoio pontual dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa e das entidades envolvidas

no projeto, que os materiais são distribuídos e

divulgados localmente.

Local: entidade(s)

6354 EUR Valor

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 3000

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 6 Eventos APAV & Cultura

1, 2

O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão Recursos humanos

responsáveis pela implementação das atividades no Espaço APAV & Cultura. O (A) Coordenador(a) supervisionará e













articulará a organização dos eventos, estabelecendo contatos com artistas da comunidade e/ou extra-comunidade, coordenando o desenvolvimento e produção de materiais de divulgação dos eventos, bem como articulando com as entidades parceiras os convites à comunidade e a divulgação do Espaço APAV & Cultura. O(A) Técnico(a) coadjuvará o(a) Coordenador(a) na preparação e organização destes eventos, não só na preparação logística, mas também na sua divulgação na comunidade, em particular na zona dos Anjos.

Local: entidade(s)

1199 EUR Valor

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10, Mês 11, Mês 12 Cronograma

Periodicidade Pontual2

Nº de destinatários 40

Objectivos especificos para que 1

concorre

Actividade 7 Gestão, acompanhamento e avaliação

Recursos humanos O(A) Coordenador(a) do projeto terá a responsabilidade de

gerir o projeto, mobilizando entidades parceiras e possíveis novos parceiros. Terá a responsabilidade de fazer o reporte técnico e financeiro da implementação do projeto ao Programa BIP ZIP. Supervisionará ainda o trabalho do(a) Técnico(a) de Projeto, validando os produtos finais necessários à implementação das atividades do projeto. O(a) Técnico(a) procederá à organização e sistematização de evidências das atividades para o reporte do projeto. Coordenador(a) e Técnico(a) de Projeto terão a responsabilidade de promover a divulgação e disseminação do projeto e suas atividades, auxiliando a monitorização dos indicadores de avaliação e a sustentabilidade após

financiamento.

Local: entidade(s)

Valor 5626 EUR

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês Cronograma

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2











Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador/a do Projeto

Horas realizadas para o projeto 913

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Técnico/a do Projeto

502 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Apoio contabilístico-financeiro

Horas realizadas para o projeto 84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Voluntário/a

20 Horas realizadas para o projeto

Não Financeira Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Morador no bairro do projeto Não

> Função Voluntário/a

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados













com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	112
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	224
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	211
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	70
Nº de destinatários imigrantes	0
Representantes de entidades da zona abrangida pelo projeto	55
População dos Anjos, incluindo migrantes	3000
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1













Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
otícias sobre o projeto nos canais de comunicação	5
Suportes de informação e divulgação	4
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 8308 EUR

Encargos com pessoal externo 6538 EUR

> Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 8190 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1212 EUR

> Equipamentos 0 EUR

> > Obras 0 EUR

24248 EUR Total

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV Entidade

Valor 24248 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Tipo de apoio Não financeiro















Valor 152 EUR

Descrição

O voluntariado constitui a força motriz da APAV. É, por isso mesmo, um valor fundamental para a prestação de apoio à vítima, mas também para apoiar a APAV em outras iniciativas e atividades, nomeadamente ao nível da sensibilização e prevenção de diferentes formas de crime e violência. Prevemos a participação de voluntários/as do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa na dinamização de algumas das ações previstas no projeto, em particular através da co-dinamização das sessões de prevenção da violência e do crime, sempre com a supervisão da equipa responsável pelo projeto. De igual forma, a equipa de voluntários/as desse Gabinete terão também um papel importante, supervisionados pela equipa de projeto, na sustentabilidade do projeto após o término do período de financiamento, cooperando na realização das atividades previstas para esse período, em linha com a estratégia e os recursos da APAV.

*Cálculo do valor hora do voluntário: Voluntariado (cálculo valor hora 485EUR*20.8 = 585,88EUR :22 :7) =3.80EUR hora Total de horas dedicadas pelos voluntários ao projeto: 40 horas

Custo total voluntariado = 40 x 3.80EUR = 152,00EUR

Entidade Junta de Freguesia de Arroios

Não financeiro Tipo de apoio

> 126 EUR Valor

Descrição

A Junta de Freguesia de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação, bem como sensibilizar a população, entidades, organizações e associações com intervenção e/ou contacto com a região alvo de intervenção, com a população e/ou com grupos vulneráveis para a participação nas iniciativas do projeto.

Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, a Junta de Freguesia irá apoiar o projeto ao: acolher algumas das atividades nas suas instalações (um grupo local de discussão e uma ação de informação e sensibilização); fornecer sugestões e recomendações para o Guião para a Prevenção da Violência que a APAV irá desenvolver; realizar a tradução de conteúdos (para Mandarim e Francês) dos suportes informativos para a prevenção que a APAV irá criar.

A Junta de Freguesia irá também ser convidada a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.

Entidade Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios

Não financeiro Tipo de apoio

> Valor 160 EUR















Descrição

O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação. Terá também um papel importante ao contribuir para a sensibilização da população com quem contacta/intervém para as iniciativas e atividades do projeto.

Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, o Centro Social Paroquial irá apoiar o projeto ao: receber sessões de prevenção da violência e do crime nas suas instalações; auxiliar no transporte da população com quem contacta/intervém aos eventos do Espaço APAV & Cultura; promover a proteção de cidadãos/ãs vítimas de violência ou crime, através do encaminhamento, sempre que tal se adeque, de situações de violência ou crime para o apoio da APAV. O Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios irá também ser convidado a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.

TOTAIS

Total das Actividades 24248 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 438 EUR

> Total do Projeto 24686 EUR

Total dos Destinatários 3440







